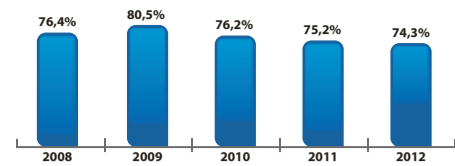


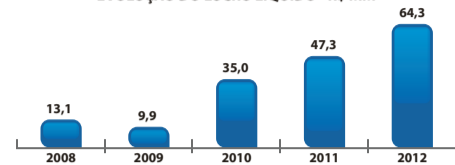
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EVOLUÇÃO DO % SINISTRALIDADE *



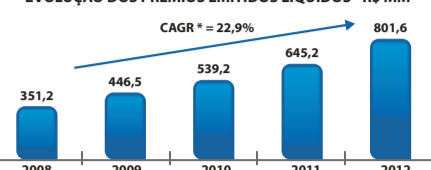
* O % de sinistralidade aqui divulgado é calculado sobre os prêmios ganhos. As despesas administrativas totalizaram R\$ 60,4 milhões, um aumento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado financeiro alcançou R\$ 27,3 milhões, contra R\$ 25,0 milhões de 2011. O lucro líquido da Unimed Seguros Saúde em 2012 foi de R\$ 64,3 milhões, um crescimento de 35,9% em relação a 2011. Este resultado significa um lucro de R\$ 3,22 por ação, incremento esse causado pela expansão e acompanhamento de ganho de escala nas operações, que acabou fazendo com que a rentabilidade da Seguradora apresentasse um comportamento crescente.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO - R\$ MM



seguidos fizeram a taxa cair 5,25 pontos percentuais. Esta tendência de queda foi motivada pelo entendimento do Comitê de Política Monetária do Banco de que a estabilização das condições monetárias por um período de tempo suficientemente prolongado é a estratégia mais adequada para garantir a convergência da inflação para a meta. O IPCA acumulou alta de 5,84% em 2012 discretamente inferior ao índice registrado em 2011 que foi de 6,5%, sendo que pelo terceiro ano consecutivo o IPCA ficou acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central de 4,5%. **Desempenho Econômico-Financeiro:** A Unimed Seguros Saúde encerrou o ano de 2012 com R\$ 801,6 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando assim um crescimento de 24,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado esse fruto da retenção da sua base de clientes e ampliação da carteira através da expressiva aquisição de clientes novos registradas nos últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS - R\$ MM



* CAGR = Compound Annual Growth Rate

Os sinistros ocorridos totalizaram R\$ 586,0 milhões, um aumento de 22,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de sinistralidade em 2012 foi de 74,3% contra 75,2% de 2011. Como pode ser notado pelo gráfico abaixo, o percentual de sinistralidade apresenta uma tendência gradativa de queda desde 2009, como consequência das ações tomadas pela Seguradora para redução da sinistralidade melhorada do perfil qualitativo de seu portfólio.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de Reais, exceto, o lucro líquido por ação)

	2012	2011
Prêmios ganhos de operações com plano de assistência		
Prêmios retidos	788.405	635.495
Varição das provisões técnicas	(867)	(444)
Tributos diretos de operações com plano de assistência à saúde da operadora	(12.353)	(9.307)
Sinistros indenizáveis líquidos	(586.036)	(477.923)
Sinistros conhecidos ou avisados	(619.380)	(505.216)
Recuperação de sinistros conhecidos ou avisados	41.320	30.725
Varição da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	(9.796)	(3.432)
Resultado antes das operações com planos de assistência à saúde	202.369	157.572
Outras Recargas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	907	157.725
Despesas de comercialização	(203.276)	(320.170)
Despesas administrativas	(60.389)	(58.878)
Outras receitas operacionais	-	4
Outras despesas operacionais	(14.270)	(9.058)
Provisão para perdas sobre créditos	(6.197)	(1.659)
Provisão para contingências - Operacionais	(13)	(13)
Outras	(9.060)	(7.386)
Resultado financeiro líquido	27.317	25.042
Receitas financeiras	32.045	31.772
Despesas financeiras	(4.728)	(6.730)
Resultado patrimonial	(2.368)	526
Receitas patrimoniais	467	526
Despesas patrimoniais	(2.865)	-
Resultado antes dos impostos e participações	111.805	83.191
Imposto de renda	(27.192)	(19.584)
Contribuição social	(18.904)	(11.943)
Participações no resultado	(3.371)	(4.318)
Resultado líquido	64.338	47.346
Quantidade de ações	19.978.001	19.978.001
Lucro por ação	3,22	2,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de Reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	64.338	47.346
Outros resultados abrangentes	-	-
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	2.880	15
Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	(1.152)	(6)
Resultado abrangente - Total	66.066	47.355

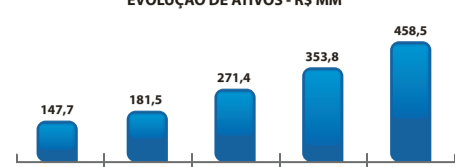
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de Reais)

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Caso exista intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período e de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. **iii. Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "prêmio a receber". **iv. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado. **v. Determinação do valor justo:** O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia específica (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo. **c. Provisão para riscos de créditos - Contrapartidas a receber:** Constituída com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando os prêmios vencidos há mais de 60 dias para as operações com planos de assistência individual e 90 dias para os planos de assistência coletiva e demais créditos a receber. **d. Propriedade para investimentos:** São registrados nesta rubrica ativos imobiliários (predios e terrenos) que não são classificados como propriedades de uso próprio e que são alugados para terceiros para auferir renda. Os imóveis de investimento são avaliados ao custo de aquisição reduzido por depreciação. **e. Investimentos:** O investimento em cotas de uma entidade não controlada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial. **f. Ativo imobilizado de uso próprio:** Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O **software** comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. As licenças de **software** adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os **softwares** e fazer com que estes estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os valores advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo "Resultado na alienação de bens do ativo permanente". A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue: a) Bens móveis: 2 a 5 anos; b) Imóveis em uso: 50 anos; c) Imóveis: 5 a 10 anos. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revisados anualmente. A Seguradora rever o estado de vida útil dos ativos imobilizados e não altera alterações nos prazos estabelecidos. **g. Ativos intangíveis:** Os custos associados à manutenção de **softwares** são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de **software** identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de conduzir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de **software**, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de **software**. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de **softwares** reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada de acordo com o **impairment**, caso haja indicativo de perda. A Seguradora rever a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações. Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação. **h. Despesas de comercialização diferidas:** As comissões e os agenciamentos são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência das aplicações e são refletidos no saldo da conta "Despesas diferidas". **i. Contratos de arrendamento mercantil (Leasing):** A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes itens são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, sendo parte alocada ao passivo e parte aos ativos financeiros, para o que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. **j. Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("impairment"):** **i. Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo:** A cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas. Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, porém ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares. **ii. Ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por **impairment** anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por **impairment** quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por **impairment** é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo excede o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC 01 (R1) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). **k. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas na Resolução RN nº 209/2009, entre outros, conforme segue: • Os prêmios foram apropriados pelo valor correspondente ao rateio *diário* - "pro-rata" dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. • A provisão de benefícios concedidos é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde e foi calculada com base em nota técnica devidamente aprovada pela ANS, de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 148, de 3 de março de 2007 e normas posteriores. • A provisão de sinistros a liquidar é constituída pelo valor do reembolso pleiteado pelo segurado, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica "Recuperação de sinistros" corresponde às glosas e co-participação. • A provisão para sinistros ocorridos e não avisados é calculada conforme nota técnica atuária devidamente aprovada pela ANS, utilizando como modelo matemático os triângulos de "run-off" para o período de 36 meses. **l. Benefícios aos empregados. i. Obrigações de curto prazo a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Seguradora tem a obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira ex-ante. **ii. Planos de contratação definitiva:** A Seguradora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida. A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela própria Unimed Seguradora S.A. para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. Os participantes fazem jus à contribuição do patrocinador após sua admissão na Seguradora, e ao patrocinador não é atribuída qualquer responsabilidade ou obrigação decorrente do tempo de serviço do participante anteriormente à instituição do plano. Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **m. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes:** A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza civil, fiscal e trabalhista, e cuja probabilidade de perda seja considerada provável. As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Em termos de ativos os mesmos totalizaram R\$ 458,5 milhões ao final de 2012, o que representou um crescimento de cerca de 29,6% em relação ao ano anterior, crescimento esse sustentado pelo crescimento contínuo da carteira de aplicações da Seguradora.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS - R\$ MM



A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento. Em termos de perspectivas para o ano de 2013, a companhia tem definido em seu planejamento sobre o segmento Saúde, taxas de crescimento iguais ou superiores àquelas previstas para o consolidado do mercado. **Capital Social:** O patrimônio social da Seguradora alcançou R\$ 213,9 milhões em dezembro de 2012, representado por 19.978.001 ações, sendo 100% dessas ações representadas por ações ordinárias, escrituras, sem valor nominal. **Remuneração aos acionistas:** Após as deliberações relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2013

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de Reais)

	2012	2011
Atividades operacionais		
Recebimentos de planos de saúde	796.080	647.757
Outros recebimentos operacionais	12.995	11.982
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(571.681)	(475.359)
Pagamento de comissões	(42.839)	(32.224)
Pagamento de pessoal	(33.938)	(30.575)
Pagamento de pró-labore	(4)	(7)
Pagamento de serviços de terceiros	(7.911)	(7.469)
Pagamento de tributos	(65.368)	(48.317)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(249)	(175)
Pagamento de promoção/publicidade	(5.941)	(6.017)
Juros de aplicações financeiras	13.278	9.020
Resgate de aplicações financeiras	335.765	306.717
Aplicações financeiras	(370.225)	(353.750)
Outros pagamentos operacionais	(10.927)	(16.295)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	49.035	5.288
Atividades de investimentos		
Recebimento de venda de ativo imobilizado - Outros	-	21
Outros recebimentos das atividades de investimentos	437	-
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros	(9.242)	(1.322)
Outros pagamentos das atividades de investimento	(19.435)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(21.922)	(1.301)
Atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(25.000)	-
Participação nos resultados	-	(3.024)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(25.000)	(3.024)
Varição líquida do caixa	2.113	963
CAIXA - Saldo Inicial	3.030	2.067
CAIXA - Saldo Final	5.143	3.030
Ativos livres no início do exercício	151.152	103.921
Ativos livres no final do exercício	171.451	151.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prezados Acionistas, é com satisfação que apresentamos as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 da Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora"). **O Mercado Segurador:** De acordo com a Confederação Nacional de Seguros Privados - CNSP, estima-se um crescimento de 19,5% para o setor em 2012 sobre 2011, o que representa um faturamento projetado de R\$ 255,7 bilhões. Se confirmado este crescimento, o mercado de seguros alcançará a inédita marca de 5,7% de participação no PIB. Em termos de segmentos Saúde Suplementar dará a maior contribuição com cerca de R\$ 101,4 bilhões ou o equivalente à 40% da receita do setor, seguido por seguros de Vida e Previdência (R\$ 89,3 bilhões de participação 35%), Seguros Gerais (R\$ 48,4 bilhões e 19% de participação) e Capitalização (R\$ 16,5 bilhões e participação de 6%). Dessa forma, o mercado de seguros continua a ter um desempenho muito superior ao PIB brasileiro com expansão na casa de dois dígitos, sendo que nesse ritmo poderá dobrar de tamanho considerando um crescimento médio nominal de 15% a partir de 2007. Tais perspectivas otimistas estão baseadas primeiramente na taxa de desemprego reduzida e continuidade do aumento da renda do trabalhador brasileiro. Adicionalmente, o mercado segurador aposta em fatores como o microsseguro. **Cenário Econômico:** A economia mundial deverá encerrar o ano de 2012 com um crescimento de cerca de 3%. O primeiro destaque cabe à economia norte-americana, que deve fechar o ano de 2012 com um crescimento de cerca de 2%, confirmando assim a tendência gradual de recuperação iniciada em 2010 depois da recessão de 2009, ao que pese ainda a elevada taxa de desemprego de cerca de 7,7% registrada no mês de Novembro, e o déficit fiscal também alto, estimado em 7,0% do PIB. A zona do Euro apresentou-se em recessão em 2012, com uma queda no PIB de 0,4% para o conjunto dos países. Já a economia chinesa, cresceu cerca de 7,7% em 2012, pouco acima da meta oficial para o mesmo ano e foi de 7,5% juntamente com uma inflação de 2,8%, números esses que mantiveram a China em posição confortável na comparação internacional. A economia local acabou de uma forma geral decepcionando as expectativas do mercado, que apontavam para um crescimento na faixa de 3% a 4%, sendo que as últimas projeções revisadas indicam que este crescimento deve situar-se na faixa de 1%. A Selic fechou o ano de 2012 em 7,25% o menor valor da história, sendo que desde Agosto de 2011 de cortes

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de Reais)

	2012	2011		2012	2011
Ativo circulante	188.205	217.519	Passivo circulante	195.796	148.600
Disponível	5.143	3.030	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	11	127.632
Aplicações	6	132.290	Provisão para remissão	11	1.689
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	8	4.732	Provisão de sinistros a liquidar	11	39.950
Prêmio a receber	7a	4.699	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	11	85.993
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		3.413	Débitos de operações de assistência à saúde		3.343
Despesas diferidas	11	2.580	Comercialização sobre operações		3.301
Créditos tributários e previdenciários	8	39.855	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		42
Bens e títulos a receber	8	3.625	Provisões	12	40.778
Ativo não circulante	270.278	136.312	Tributos e contribuições a recolher		2.761
Realizável a longo prazo		234.754	Débitos diversos	13	21.282
Aplicações	6	192.325	Passivo não circulante	48.749	31.225
Créditos tributários e previdenciários	8	14.395	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	11	2.264
Valores e bens	13	28.034	Provisões	14	37.130
Investimentos	9	17.452	Tributos e contribuições a recolher		2.741
Investimentos societários - Investimentos no País	10a	17.452	Débitos diversos	13	6.614
Imobilizado	17.843	16.312	Patrimônio líquido	212.938	174.006
Imóveis de uso próprio - Não hospitalares/não odontológicos		12.283	Capital social	15	94.355
Bens móveis - Não hospitalares/não odontológicos		5.378	Reservas		117.866
Outras imobilizações - Não hospitalares/não odontológicos	10a	182	Reservas de lucros		1.737
Intangível		229	Ajustes de avaliações patrimoniais		1.737
Total do ativo	458.483	353.831	Total do passivo	458.483	353.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Ganhos não realizados com TVM	Lucros acumulados	Total
	Notas	Capital social	Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2010	63.684	5.289	58.735	-	-	143	127.851
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	-	3.311
Aumento de capital com reserva de lucros - AGE de 31/03/2011	3.651	-	(3.651)				

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

2011		
Carteira de ativos por nível de risco	Valor (R\$ mil)	Part. % total
Sulbrano (Brasil)	26.951	10
AAA	46.933	17
AA	38.860	14
A	81.338	30
BBB	44.894	16
BB	21.447	8
Tem risco	260.423	95
Sem classificação (*)	12.809	5
Total	273.233	100

(*) Fundos de investimentos abertos. O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora. **Risco de concentração de investimentos:** Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos. **Risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causam prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos. **I. Controle do risco operacional:** Para realizar o controle dos riscos operacionais, foi adotado como estrutura norteadora o **COSO - Committee on Sponsoring Organizations of Treadway Commission** e o **ACA - Control Self Assessment**. O **Control Self Assessment** consiste no processo de descentralização da avaliação contínua da efetividade do ambiente de controle, permitindo que as unidades organizacionais desenvolvam os riscos potenciais aos quais estão expostas e implementem controles suficientes para a mitigação destes riscos. O processo de gestão qualitativa dos riscos é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma: **II. Mapeamento dos riscos:** A identificação dos riscos conta com o suporte da Área de Gestão de Riscos, porém é realizada pelos gestores responsáveis pela execução das atividades inerentes ao processo de negócio avaliado. **III. Classificação dos riscos:** Os riscos identificados na fase do mapeamento são alocados em uma categoria, de acordo com os critérios de classificação previamente acordados e validados pela Administração. **IV. Avaliação dos riscos:** A avaliação dos riscos permite que a Administração considere até que ponto os eventos elencados na fase de identificação de riscos possam impactar a realização dos objetivos. Esta avaliação fundamenta-se em duas perspectivas: probabilidade de ocorrência do evento de perda e severidade em caso de materialização. Para avaliar os riscos identificados e classificados, utiliza-se métricas de impacto e frequência, as quais foram desenvolvidas tendo como base nossas demonstrações financeiras. **v. Avaliação dos controles:** A Área de Gestão de Riscos é responsável pela avaliação dos controles associados aos riscos identificados por meio de questionários objetivos, os quais são respondidos pelos gestores responsáveis pela execução das atividades. O peso de cada um dos questionários de controle é avaliado pela Área de Gestão de Riscos para a obtenção da pontuação referente à avaliação dos controles. Assim, chegamos ao cálculo do risco residual, ou seja, o risco que permanece mesmo

após a adoção de uma medida de controle. **vi. Estabelecimento de planos de ação:** São estabelecidos planos de ação para os casos onde seja identificada a ausência ou insuficiência de controles. Estes planos de ação contemplam a ação a ser implementada, o responsável pela implementação e a data de conclusão. A Área de Gestão de Riscos é responsável pelo monitoramento dos planos de ação e reporte para todas as partes interessadas. **e. Risco de subscrição:** O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e constituição de provisões, sendo que o principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado. **f. Riscos de oscilação da provisão de sinistros:** Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade das controladas que operam com seguros. Além dos modelos internos, para a gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, Seguradora possui os seguintes procedimentos: **• Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões** - Neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente. **• Recálculo das provisões técnicas** - Periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente. **• Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas** - Mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação. Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário) mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. **f. Concentração de riscos:** Atualmente a Unimed Seguros Saúde atua fortemente na região sudeste, porém vem atuando consistentemente nas demais regiões do Brasil, e desenvolvendo projetos para maior abrangência em todo o território nacional. A concentração apresentada é baseada no faturamento líquido obtido no período, porém a distribuição de beneficiários é bem menos concentrada devido aos participantes dos planos de saúde empresarial, não estando situados na mesma localização de seus estipulantes, de modo que entende-se que não haja concentração de riscos operacionais na carteira.

Distribuição de prêmios de assistência à saúde - Por Região Geográfica							
Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total		
34.280	4%	51.621	6%	13.319	2%	646.135	
81%	56.270	81%	56.270	7%	801.625	100%	
2011	26.814	4%	33.135	5%	11.904	2%	528.312
82%	45.080	7%	645.245	100%			

g. Principais ramos de atuação
A Seguradora opera principalmente com planos de saúde de grupo, que no exercício apresentou um índice de sinistralidade, desconsiderada a variação da provisão para sinistros ocorridos e não avisados, de 73% (75% em 2011) e um índice de comissionamento de 5% (5% em 2011) em relação ao prêmio pago no mesmo exercício.

6. ATIVOS FINANCEIROS (APLICAÇÕES)

Aplicações Financeiras	Níveis	Vencimentos				Ativos		Total		
		Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor custo atualizado	Ganho/perda não realizado	31/12/2012	31/12/2011
Títulos										
Valor justo por meio do resultado		102.633				102.633	102.633		102.633	12.809
Quotas de Fundos de Renda Variável	2	-	-	-	-	-	-	-	-	11.394
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	102.633	-	-	-	102.633	102.633	-	102.633	1.415
Disponível para venda			5.303	34.304	44.485	84.092	81.196	2.896	84.092	145.628
Certificado de depósito bancário (CDB)	2	-	5.303	-	-	5.303	5.303	-	5.303	139.929
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4.077
Debêntures	2	-	-	-	10.511	10.511	9.820	691	10.511	-
Fundo Renda Fixa	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1.622
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	-	22.540	-	22.540	21.956	584	22.540	-
Notas Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	-	7.304	-	7.304	7.085	219	7.304	-
Notas Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	-	33.974	-	33.974	32.572	1.402	33.974	-
FDC	2	-	-	4.460	-	4.460	4.460	-	4.460	-
MANTIDOS até o vencimento			24.354	92.666	137.890	137.890	137.890	-	137.890	114.796
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	14.549	66.808	-	81.357	81.357	-	81.357	87.845
Letra Financeira	-	-	5.288	20.870	-	26.158	26.158	-	26.158	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	9.805	5.282	-	15.087	15.087	-	15.087	18.624
Letras Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	15.288	-	15.288	15.288	-	15.288	8.327
Total		102.633	29.657	126.970	65.355	324.615	321.719	2.896	324.615	273.233

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Seguradora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos. **a. Hierarquia do valor justo:** Os valores de referência foram definidos como se segue: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Seguradora não efetuou transferências entre as classificações dos ativos financeiros, inclusive os ativos mantidos até o vencimento. **b. Movimentação das aplicações financeiras:**
Movimentação de aplicação
Saldo inicial do exercício 273.233 208.395
Aplicação 370.225 353.750
Resgate (335.765) (906.171)
Juros (13.278) (9.020)
Resultado financeiro 27.496 26.941
Ajustes de MTM 2.896 -
Outros (192) (116)
Saldo final do exercício 324.615 273.233
c. Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento:

Títulos	Ativos		Total	
	Valor contábil	Valor mercado	Ganho não realizado	2012 2011
Letra Financeira (LF)	26.158	26.557	398	26.158
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	81.357	81.493	136	81.357
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	15.087	15.085	(1)	15.087
Letras Tesouro Nacional (LTN)	15.288	16.452	1.164	15.288
Total	137.890	139.587	1.697	137.890

d. Garantia das provisões técnicas:

	2012	2011
Títulos de renda fixa - Públicos	43.885	26.906
Títulos de renda fixa - Privados	108.902	95.127
Total	152.787	122.033
Provisões técnicas	128.886	103.255

e. Desempenho da carteira de aplicações financeiras: A Administração mensura o desempenho de seus investimentos utilizando como parâmetro o benchmark da variação do CDI ou do índice IBOVESPA comparado com a rentabilidade sobre o valor justo de suas aplicações.

7. PRÊMIOS A RECEBER

	2012	2011
a. Prêmios a receber:		
Prêmios a receber - Pessoa física e jurídica	13.330	7.449
(-) Faturamento antecipado	(167)	(96)
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(8.464)	(3.940)
Total	4.699	3.413
b. Movimentação de prêmios a receber:		
Prêmios pendentes no início do exercício	7.449	8.876
Prêmios Retidos	801.824	645.246
IOF sobre prêmios emitidos líquidos	19.082	16.483
Recebimentos	(796.080)	(647.757)
IOF sobre prêmios recebidos	(18.945)	(15.399)
Prêmios pendentes no final do exercício	13.330	7.449
c. Prêmios a receber por idade:		
Prêmios a vencer	2012	2011
De 1 a 30 dias	1.140	836
De 31 a 120 dias	1	1
Prêmios vencidos	2012	2011
De 1 a 30 dias	5.121	2.316
De 31 a 120 dias	2.051	675
De 121 a 365 dias	1.044	829
Superior a 365 dias	3.973	2.792
Total	13.330	7.449

b. Movimentação do imobilizado: Custo de aquisição	Imóveis		Equipamentos		Hardware		Móveis e utensílios		Sistemas aplicativos		Veículos		Outras imobilizações		Total
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
Saldo em 1º de janeiro de 2011	15.893	751	3.354	896	-	-	-	-	-	221	426	21.541	-	-	1.690
Aquisições	-	28	354	23	-	-	-	-	-	1.175	110	23	-	-	(156)
Alienações	-	(37)	(41)	(20)	-	-	-	-	-	(9)	(49)	-	-	-	2.496
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.496	-	-	-	-	426
Saldo em 31 de dezembro de 2011	15.893	742	3.667	899	3.662	282	426	25.571	282	116	2.924	21.541	116	2.924	(42)
Aquisições	-	8	1.766	37	-	-	-	-	-	997	7	1.766	-	-	(5)
Alienações	-	(37)	(41)	(20)	-	-	-	-	-	(9)	(49)	-	-	-	(169)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.496	-	-	-	-	426
Saldo Custo em 31 de dezembro de 2012	15.893	750	5.396	1.105	4.654	282	373	28.453	282	1.175	2.924	21.541	116	2.924	(42)
Depreciação															
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(3.082)	(320)	(2.154)	(373)	-	-	-	-	(68)	(138)	(6.153)	-	-	-	(1.922)
Depreciação do exercício	(684)	(102)	(558)	(90)	-	-	-	-	(588)	(53)	(16)	-	-	-	115
Alienações	-	12	36	14	-	-	-	-	9	43	-	-	-	-	(25)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.148)	-	-	-	-	-	(179)
Saldo de depreciação em 31 de dezembro de 2011	(3.766)	(410)	(2.676)	(424)	(1.727)	(78)	(179)	(9.260)	(748)	(56)	(12)	(1.382)	(12)	(1.382)	3
Depreciação do exercício	156	(95)	(536)	(91)	-	-	-	-	(748)	(56)	(12)	-	-	-	3
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Depreciação em 31 de dezembro de 2012	(3.610)	(505)	(3.166)	(515)	(2.467)	(134)	(191)	(10.608)	(2.815)	(2.815)	(2.510)	229	305	(2.510)	229
Posição do Imobilizado em 31 de dezembro de 2011	12.127	322	991	475	1.935	204	247	16.311	282	1.175	2.924	21.541	116	2.924	(42)
Posição do Imobilizado em 31 de dezembro de 2012	12.283	245	2.210	590	2.187	148	329	17.845	282	1.175	2.924	21.541	116	2.924	(42)

c. Operações de arrendamento mercantil: A Saúde detém certos contratos de arrendamento mercantil de aluguel e equipamentos de informática que foram classificados como "leasing financeiro" de acordo com o CPC nº 6. O saldo contábil destes ativos na data de balanceamento registrados no ativo imobilizado - equipamentos é de R\$ 462. O quadro abaixo apresenta uma reconciliação do total de pagamentos mínimos para estes contratos e o valor presente das obrigações registradas como um passivo financeiro da Saúde.

	2012	2011
Valores a serem pagos:		
Em até 1 ano	203	199
Até 2 anos	90	115
Total dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	293	314
Valor estimado da parcela	29	29
Juros financeiros nos contratos	88	21
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	241	285

Custo de aquisição	Software e desenvolvimento de software		Total
	2012	2011	
Saldo em 1º de janeiro de 2011	2.496	5.311	7.807
Adições	1.148	-	1.148
Baixas por doação	(8)	(8)	(16)
Transferências	(3.636)	-	(3.636)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	2.815	2.815
Adições	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	2.815	2.815
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(1.149)	(2.434)	(3.583)
Amortização acumulada	(276)	(352)	(628)
Baixas por doação	7	-	7
Transferências	1.418	-	1.418
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(2.510)	(2.510)
Amortização acumulada	-	(76)	(76)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(2.586)	(2.586)
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	305	305
Posição do intangível em 31 dezembro 2011	-	229	229
Posição do intangível em 31 dezembro 2012	-	229	229

20
